

**SERGA**

# Fatores Determinantes para o Crescimento do Emprego de Jovens

## CREJOV

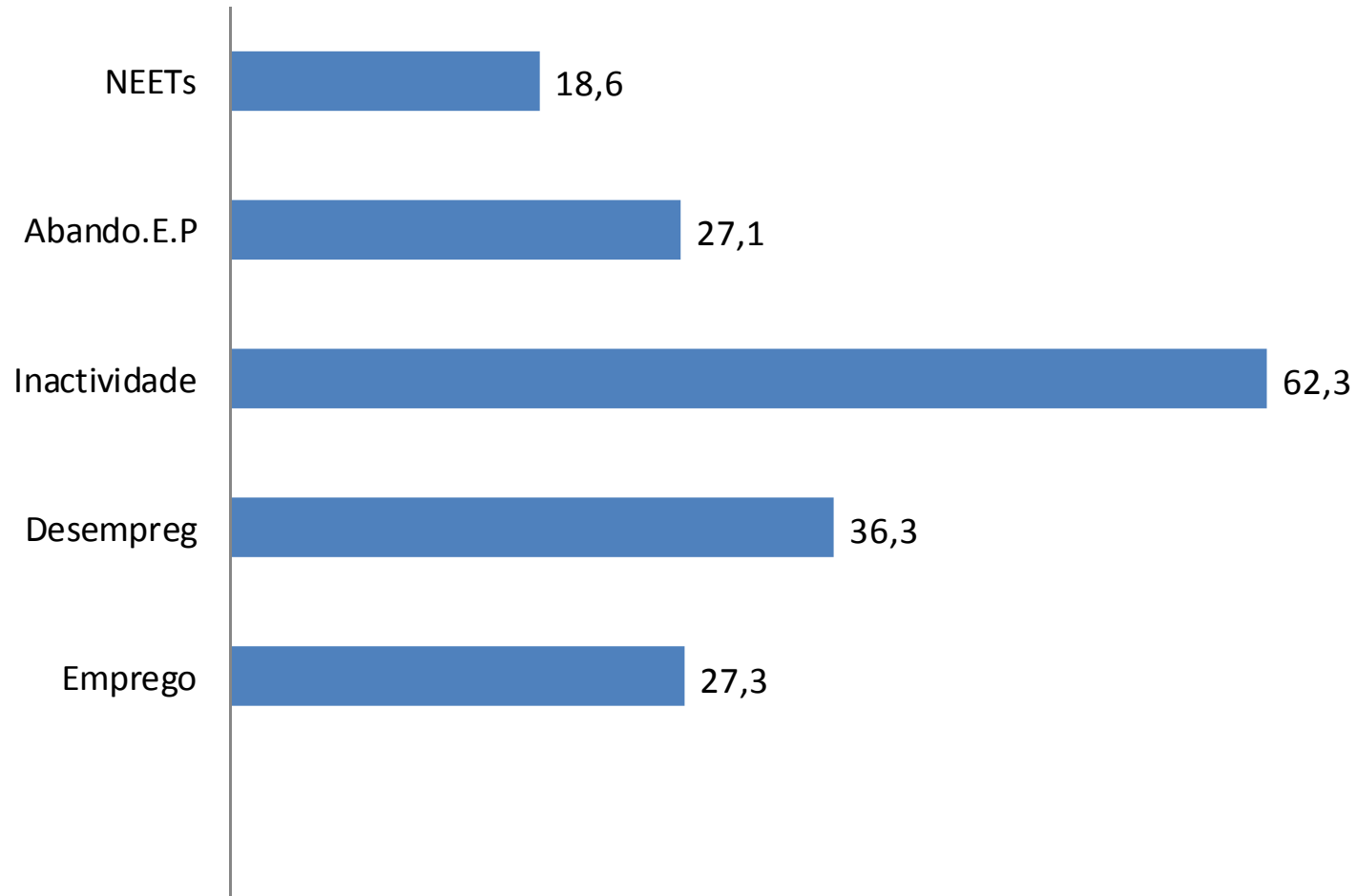
THINK TANK

30 de abril de 2013



POAT/FSE: Gerir, Conhecer e Intervir

## Situação População 15-24 anos - Taxas Dezembro 2012



## Nível de escolaridade da pop 15 a 24 anos (Censos 2011)



| Portugal                     |  | 1 147 315 | %     |
|------------------------------|--|-----------|-------|
| HM                           |  | 581 548   |       |
| H                            |  |           |       |
| Nenhum nível de escolaridade |  |           |       |
| HM                           |  | 6 527     | 0,6%  |
| H                            |  | 3 301     | 0,6%  |
| Ensino básico                |  |           |       |
| HM                           |  | 320 536   | 27,9% |
| H                            |  | 192 534   | 33,1% |
| Ensino secundário            |  |           |       |
| HM                           |  | 511 050   | 44,5% |
| H                            |  | 253 717   | 43,6% |
| Ensino pós-secundário        |  |           |       |
| HM                           |  | 35 132    | 3,1%  |
| H                            |  | 19 270    | 3,3%  |
| Ensino superior              |  |           |       |
| HM                           |  | 274 070   | 23,9% |
| H                            |  | 112 726   | 19,4% |



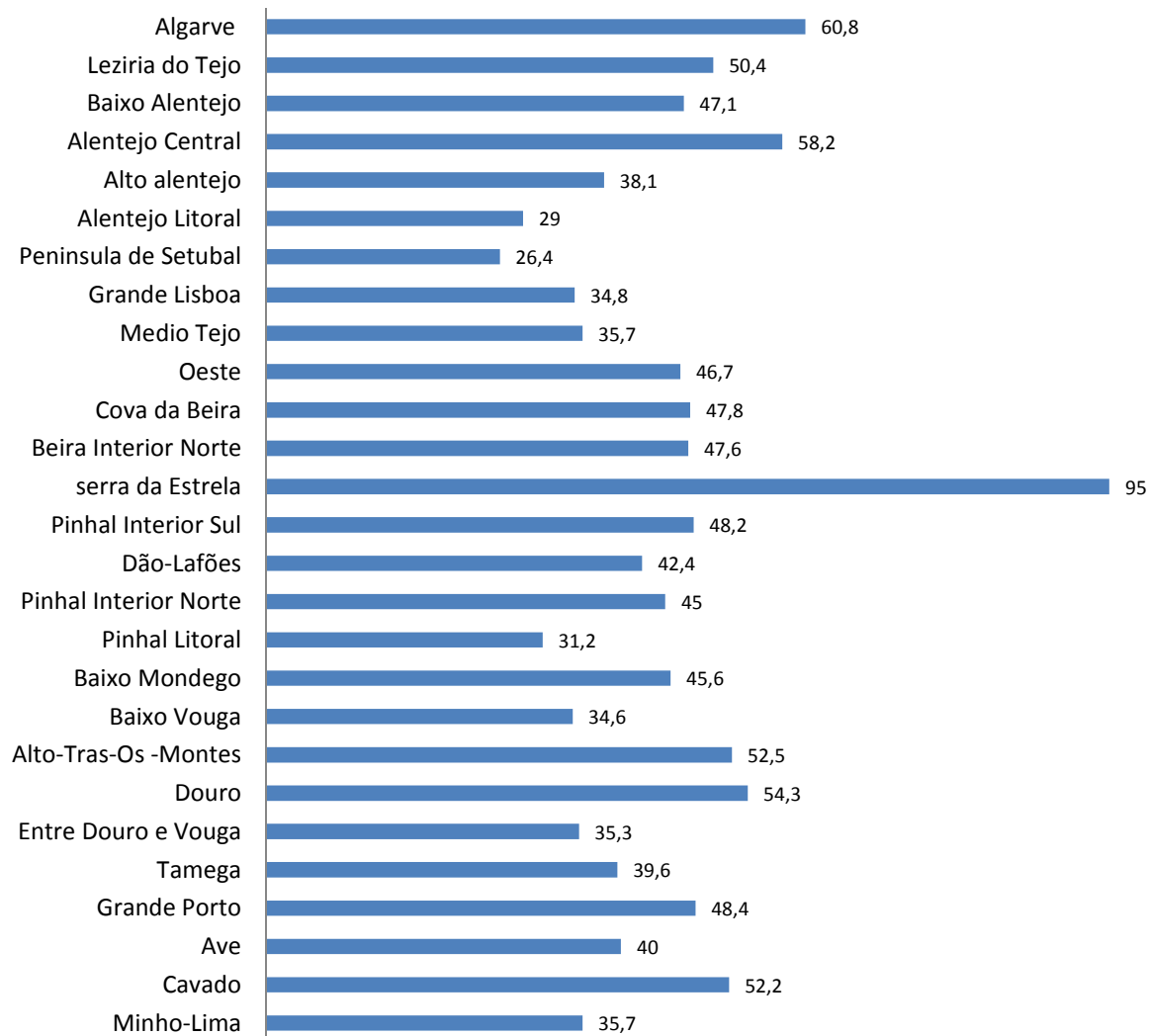
# Taxa de desemprego por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo



| Portugal                  | Sexo      | 2007         | 2008         | 2009         | 2010         | 2011        | 2012        |
|---------------------------|-----------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------|-------------|
|                           |           | %            | %            | %            | %            | %           |             |
| Taxa de desemprego        | HM        | 8,0%         | 7,6%         | 9,5%         | 10,8%        | 12,7        | 15,7        |
|                           | M         | 9,6%         | 8,8%         | 10,2%        | 11,9%        | 13,1        | 15,6        |
| <b>Dos 15 aos 24 anos</b> | <b>HM</b> | <b>16,6%</b> | <b>16,5%</b> | <b>20,0%</b> | <b>22,4%</b> | <b>30,1</b> | <b>37,7</b> |
| Dos 25 aos 34 anos        | HM        | 9,8%         | 8,7%         | 10,9%        | 12,7%        | 14,0        | 18,1        |
| Dos 35 aos 44 anos        | HM        | 6,7%         | 6,7%         | 8,5%         | 9,8%         | 11,0        | 13,4        |
| Com 45 e mais anos        | HM        | 5,6%         | 5,4%         | 7,0%         | 8,0%         | 9,7         | 11,5        |



# Taxas de Desemprego Jovem Dezembro 2012



## Objectivo Global



- ✓ Estudar o desemprego dos jovens, e suas particularidades regionais, perceber os seus fatores explicativos para poder identificar medidas específicas de promoção do emprego.



# Objetivos específicos



- Caracterizar o desemprego de jovens, a nível nacional e regional (segmentação por género e escolaridade);
- Identificar os principais fatores endógenos e exógenos explicativos do aumento do desemprego de jovens a nível nacional e regional( através do estudo de casos);
- Caracterizar a população jovem segundo as suas qualificações tendo em vista a oferta formativa e respetivos desajustamentos;
- Identificar setores e atividades (tradicionais e emergentes) com potencialidades de criação de emprego e sua elasticidade face à situação de crise, a nível nacional e regional;
- Propor estratégias de promoção de emprego de jovens, com particular interesse para as regiões mais penalizadas, que incluirá, entre outras, medidas de desenvolvimento do empreendedorismo e autoemprego;



# Questões



- Principais fatores que têm penalizado o emprego de jovens - inerentes aos jovens e de contexto
- Setores de atividade (tradicionais e emergentes) que podem potencializar o emprego de jovens
- As qualificações e competências são um fator relevante para o emprego de jovens





# Questões



- Medidas a implementar (existentes ou novas) que promovam o emprego de jovens
- Exemplo de bons projetos para a integração de jovens no mercado de trabalho



# Conclusões



**Q:** Principais fatores (inerentes aos jovens e de contexto) que têm penalizado o emprego de jovens

- Muitos obstáculos culturais o que conduz a uma falta de dinâmicas de cooperação e articulação a vários níveis
- Abandono escolar precoce
- Desajustamento nas qualificações
- Dificuldade de transição da escola para o mercado de trabalho - os jovens quando saem da escola apenas têm como hipótese: trabalho temporário e estágios (mercado de trabalho desregulado)
- Proliferação de medidas/programas de emprego e formação



# Conclusões



**Q:** Sectores de atividade (tradicionais e emergentes) que podem potenciar o emprego de jovens

- O que se deve procurar não são sectores mas as empresas que estão a crescer, como nas TIC, e para fomentar estas áreas temos *Lisbon Start-up scholarship* que procura apoiar empresas que possam servir o mundo (mente global).
- Necessidade de priorizar os sectores de importação com vista à sua redução (sector primário e da industria).
- O sector da construção civil parou mas deve arrancar o da reabilitação urbana.
- Sector do calçado (somos competitivos em grandes marcas só para exportação) e têxteis técnicos estão a crescer principalmente ao nível de algumas empresas e em terceiro lugar o sector do mobiliário.



# Conclusões



**Q:** As qualificações e competências são um fator relevante para o emprego de jovens

- Necessidade de determinadas competências para se ser empresário e garantir a sustentabilidade da empresa; como empreendedor nato existem cerca de 10 a 15% os quais poderão ter mais de uma empresa os que precisam de aprender a ser empreendedor para criarem uma empresa precisam de identificar a “proposta única de venda”.



# Conclusões



**Q:** Medidas a implementar (existentes ou novas) que promovam o emprego de jovens

- Sistema de aprendizagem = sistema dual para abarcar os abandonos escolares precoce do sistema escolar em que os operadores são escassos para este tipo de medida bem como os jovens tendo em conta e evolução demográfica e a retenção dos jovens na escola. Este sistema é assumido pelos Serviços de Emprego que, por um lado, desenvolvem grande esforço e, por outro, externalizam alguns serviços.
- Estágios profissionais ou outro tipo de experiência profissional. Estímulo 2012.



Cont. 

# Conclusões



**Q:** Medidas a implementar (existentes ou novas) que promovam o emprego de jovens

- Apoio à criação do próprio emprego tem pouca abrangência (micro credito e investimento +)
- Necessidade de medidas que possam enfrentar a grande massa de alunos com ensino superior com formações não ajustadas ao mercado de trabalho ajudando à sua reorientação - parece que só os estágios para jovens com mais de 25 anos e o Impulso jovem para jovens entre os 15 e 24 anos poderão fazê-lo na medida em que sendo o nosso tecido empresarial constituído sobretudo por micro e pequenas empresas sem capacidade financeira e nestes programas as empresas com menos de 10 trabalhadores pagam apenas os contributos para a Seg. Social; será de realçar que no momento atual mesmo as empresas que pensam em contratar jovens só o fazem utilizando numa primeira fase os estágios.



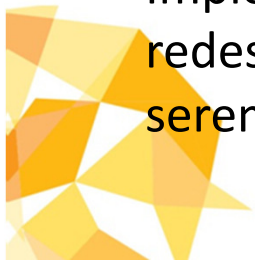
Cont. →

# Conclusões



**Q:** Medidas a implementar (existentes ou novas) que promovam o emprego de jovens

- Necessidade de orientação dos jovens sobretudo dos que saíram da escola para o mercado de trabalho e reingressam mais tarde na escola – existem ferramentas internacionais:
  - para caracterizar o perfil das pessoas detetando as que têm perfil de empreendedor e as que têm perfil de suporte/apoio;
  - para conhecer as energias de cada pessoa, energias que lhe permitem ultrapassar as dificuldades.
- Implementar comunidades empresariais que constituem verdadeiras redes locais (incubadoras, empresários que podem fazer *coaching* ou serem mentores, universidades)



Cont. →

# Conclusões



**Q:** Medidas a implementar (existentes ou novas) que promovam o emprego de jovens

- As medidas dirigidas à empregabilidade dos jovens devem permitir uma abordagem holística para deixar perceber qual é o projeto de vida e ajudá-lo a construir. (Exemplo do INOVJOVEM). Pelo contrário o Impulso Jovem não permite esta abordagem holística pois resume-se a estágios em empresas com ambiente não qualificante.
- As medidas têm de respeitar as dinâmicas regionais/ locais, sociais e demográficas e permitir a prática do *mentoring* pelos empresários para além dos apoios financeiros. Uma vez que o nosso tecido empresarial é constituído principalmente por micro e pequenas empresas, os empresários estão mais recetivos a participar em projetos de dinâmica regional/local constituindo redes empresariais do que em receber estagiários.



Cont. →



# Conclusões



**Q:** Exemplo de bons projetos para a integração de jovens no mercado de trabalho

- INOVJOVEM no quadro da AEP abarcou 500 jovens até aos 35 anos, viram o perfil do jovem e da empresa e em seguida traçaram o itinerário dos jovens; importância das competências transversais, ocupando 80% (visão holística da empresa, questões interpessoais, saber aprender, valores éticos, sacrifícios/disciplina) e 20% de competências técnicas, 2 meses de formação em sala e estágio com workshops e *coaching*. O grau de empregabilidade no sector das tintas foi de 82%

Apesar da boa avaliação do projeto não se continuou por ter um custo mais elevado do que o dos estágios e do impulso jovem.

Pensa-se que este projeto não poderá ser um projeto de massas tendo em conta o nosso tecido empresarial à base de micro empresas.



Cont.. 

# Conclusões



**Q:** Exemplo de bons projetos para a integração de jovens no mercado de trabalho

- Como projetos de massa teremos os estágios e o apoio à contratação.
- *Lisbon Start-up scholarship*
- Auto emprego dentro das empresas (simultaneamente, Incubadora e prestador de serviços); necessidade do levantamento deste tipo de projetos
- Projeto Auto-Europa e semelhantes podem ser multiplicados em países como os PALOP
- Projeto Oriente abarca 300 jovens desencorajados, a partir dos 15 anos, na zona de Cascais; utilizam o *coaching*, estágios e procuram habilitá-los com competências básicas e *soft skills* .



Cont.. →

# Conclusões



**Q:** Exemplo de bons projetos para a integração de jovens no mercado de trabalho

- Projeto *Fast Forward* para jovens até aos 25 anos, licenciados ou a terminar a licenciatura já com um projeto de vida definido, na zona de Lisboa; inclui um fim de semana para detetar as lacunas de formação, um estágio de 5 meses (30 jovens na 1ª edição e a 2ª edição com mais 30) utilizando *coaching* e *mentoring*.
- Iniciativa de estímulo ao empreendedorismo desenvolvido pelos politécnicos (ver site <http://www.poliempreende.pt/>).
- No atual contexto de globalização, medidas eficazes em atrair projetos tecnológicos globais são muito importantes. Portugal tem muito boas condições de atrair investimento estrangeiro: bom clima, cultura aberta e recetiva, trabalhadores com grande adaptabilidade e boas infraestruturas comunicacionais.

